

Banco pode aceitar propostas peruanas

Os bancos internacionais poderão renegociar a dívida externa peruana, sem o sinal verde do Fundo Monetário International, informou ontem o Ministro da Economia e Finanças do país, Luís Alva Castro, ao retornar de viagem aos Estados Unidos. Segundo ele, o comitê bancário que assessorá as negociações do Peru prometeu enviar a Lima uma delegação de técnicos para avaliar a situação econômica do país. Alva Castro disse, ainda, que o Vice-Presidente dos EUA, George Bush, ofereceu a ajuda americana aos projetos de desenvolvimento peruano.

● O Banco Mundial (Bird) aprovou empréstimo de US\$ 180 milhões para programas de desenvolvimento agropecuário do México. O Vice-Presidente da instituição para a América Latina, David Knox, afirmou que o Bird deverá também ampliar sua ajuda financeira e apoio técnico à recuperação do país, abalado por um terremoto.

● O Presidente do Uruguai, Júlio María Sanguinetti, declarou que "a América Latina não poderá pagar sua dívia externa sem retomar o crescimento econômico". E acrescentou que isto dependerá do aumento dos investimentos e do comércio internacional. Sanguinetti está visitando a Itália e se reunirá, segunda-feira, com o Presidente do país, Francesco Cossiga, e com o Primeiro Ministro, Bettino Craxi.